



## GINÁSTICA PARA CORPOS EXPERIENTES: A PRODUÇÃO DE COREOGRAFIAS DE GPT COM UM GRUPO DE ADULTOS IDOSOS

Jéssica Shizuka Yahiro da Silva Oliveira<sup>33</sup>

[shi\\_sakura@hotmail.com](mailto:shi_sakura@hotmail.com)

Felipe de Souza Silva<sup>1</sup>

[felipe\\_msc@outlook.com](mailto:felipe_msc@outlook.com)

Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto<sup>1</sup>

[bortoleto@fef.unicamp.br](mailto:bortoleto@fef.unicamp.br)

O Programa UniversIDADE (PU), criado em 2014 na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tem como objetivo proporcionar à comunidade atividades interdisciplinares voltadas para pessoas com mais de 50 anos. Em 2018 iniciamos o projeto “Ginástica para Corpos Experientes”, inscrito no eixo Esporte e Lazer do PU, buscando oferecer um programa de Ginástica para Todos (GPT) com base na proposta pedagógica desenvolvida pelo Grupo Ginástico Unicamp (GGU) com o suporte do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG). O presente trabalho discute o processo de elaboração das coreografias e de apresentação em eventos, no segundo semestre de 2018, para tal foram analisados os depoimentos dos participantes (Diário dos participantes) e o registro sistemático dos monitores (Diário dos professores). Notamos que o processo de um modo geral tem aproximado os participantes, aprofundando as relações sociais entre todos, ampliando essa relação para além dos encontros na FEF-Unicamp. O processo de elaboração da coreografia mostrou-se um instrumento potencializador da troca de saberes, permitindo que a riquíssima experiência de cada participante fosse socializada. Além disso, a possibilidade de apresentar-se diante de muitas pessoas foi extremamente positiva, motivando o grupo a engajar-se ainda mais no projeto. **Olhando para os encontros:** Embora o projeto tenha começado no primeiro semestre de 2018, foi apenas no segundo que incluímos a elaboração de uma coreografia como um dos objetivos. Foram realizados 15 encontros, muitos dos quais com a contribuição de diferentes especialistas em GPT ou saberes afins. Buscamos oferecer vivências de diferentes práticas corporais e assim ampliar o repertório gestual bem como fomentar a exploração criativa de materiais, do espaço, da música, da expressão corporal e temática. Os encontros aconteceram principalmente no Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (LABFEF) e no Espaço de Dança da FEF (*ginasinho*). Tivemos a participação constante de 12 idosos, sendo predominante a participação feminina (apenas um homem), com média de idade de 59 anos. Depois de algumas conversas o grupo decidiu em comum pelo desenvolvimento de uma coreografia intitulada “Trem da vida”, tematizando uma linha do tempo da vida, composta por três fases distintas: infância, juventude e vida adulta. A composição foi apresentada em duas oportunidades, a primeira no XXIV Festival da FEF, evento que aconteceu em paralelo ao Festival Gym Brasil organizado pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), e a segunda no evento de encerramento das atividades do Programa UniversIDADE no Centro de Convenções da UNICAMP, ambas em dezembro de 2018. **Falando do processo de coreografar:** Após a exploração de diferentes materiais, demos início ao processo de elaboração da coreografia, coletivamente, o grupo decidiu fazer uso de arcos (similares aos de Ginástica Rítmica), uma

<sup>33</sup> Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP).



escolha que parece ter sido influenciada pela experiência positiva que tiveram durante uma das oficinas. Em seguida, foram escolhidos o tema e a música, com o cuidado sugerido por Almeida (2016), com base das sugestões do próprio grupo. Foi definido um figurino na cor preta, buscando certa neutralidade estética, deixando o destaque para os brilhos da maquiagem e as cores dos arcos em tons vermelho e dourado. Tivemos 15 encontros no semestre, sendo quatro deles mediados por convidados com diferentes vivências (postura corporal, exploração de materiais de pequeno porte, dança circular e construção coreográfica) com 1h30min de duração cada. **A experiência de apresentar as coreografias nos festivais:** Participar de eventos como festivais ginásticos tem um papel importante para praticantes de GPT, como ressaltam Patrício et al (2016), permitindo a interação com pessoas de diferentes faixas etárias e tendo a oportunidade de observar maior diversidade gímnico-cultural. Os depoimentos reforçam a importância dessas experiências, como vemos a seguir: “A1: *Dois excelentes apresentações. Na primeira algumas correções, um apontando os erros do outro e havendo consenso. A2: Participar do festival foi um desafio pra mim. Pude me conhecer melhor, pude me sentir forte, otimista com a certeza de que eu consigo eu posso e venci! Me senti muito orgulhosa de mim*”. Em nosso caso a elaboração da coreografia foi tratada como uma construção coletiva (MENEGALDO, 2018), e, portanto, como uma ação que reforça a troca de conhecimentos e a criatividade coletiva das pessoas envolvidas, como sugere Himanem (2007). Para isso é fundamental fomentar a participação ativa de todos, buscando o crescimento individual e coletivo. Nas palavras dos participantes: “A3: *Em relação ao "Trem da Vida"... uuuuu!!! Ideias, discordâncias, concordâncias, aceitação, paciência, tolerância, empolgação...* A4: *Foi uma surpresa. Serie de brincadeira de criança que, culminou em preparação para apresentação de coreografia. A5: Foi muito bom a experiência de se apresentar num Festival, de jovens universitários.*” O empenho depositado na construção da coreografia foi enorme e, como esclarecem as notas dos diários, todo o esforço foi válido e reconhecido como um aspecto positivo para o fortalecimento do grupo. Foi indicado ainda, que as apresentações se tornaram uma ótima oportunidade de troca com outras pessoas, de auto-avaliação (do grupo), e de transformação e superação (PAOLIELLO et al, 2014, p. 36). Assim, destacamos aqui a importância das apresentações coreográficas para um grupo de GPT, mesmo para um grupo iniciante como é o nosso caso, oferecendo um conjunto de experiências que não podem ser vividas nos ensaios cotidianos (ALMEIDA, 2016). Ademais, a possibilidade de apresentar-se, diante de um grande público, contribui para a experiência de novas emoções e, fomento da responsabilidade e do sentido de grupo, que em geral resultam numa ação mais intensa no interior do grupo (WICHMANN, 2014). Por fim, a possibilidade de vivenciar diferentes expressões gímnicas, outras práticas corporais e assim ampliar o repertório gestual, como defendem Bortoleto e Paoliello (2017), torna o processo de troca de experiências mais amplo, intenso e significativo. Nesse mesmo sentido, a demonstração das coreografias consolida o esforço coletivo, reforçando a sensação de pertencer ao grupo e também do reconhecimento do trabalho realizado (PAOLIELLO et al, 2014).

**Palavras-chave:** *Ginástica; terceira idade; coreografia; processo.*

### Referências

- ALMEIDA, Tabata Larissa. **Composição coreográfica coletiva e tematização como estratégias pedagógicas para o ensino/aprendizagem da acrobacia coletiva.** Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2016.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). **Ginástica para Todos - Um encontro com a coletividade.** 1. ed. Campinas-SP: UNICAMP, 2017. v. 1. 248p.



- HIMANNEN, Pekka. **L'etica hacker y lo spirito dell'età dell'informazione**. Universale Economica. Milano: Giangiacomo Feltrinelli Editore, 2007.
- MENEGALDO, Fernanda Raffi. **Ginástica para Todos: por uma noção de coletividade**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 2018.
- PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas: Ed. Unicamp, 2014.
- PATRICIO, Tamiris. Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Viviene. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, (São Paulo), v. 30, n. 1, pp. 199-216, jan./mar. 2016.
- TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz; CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Mirian. (Org.). **Fundamentos da ginástica**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2016. p. 12-40.
- WICHMANN, Angela. Participating in the World Gymnaestrada: an expression and experience of community. **Leisure Studies**, v. 36, n. 1, p. 21-38, 2017.